



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Efeito Do Leite Materno No Neurocomportamento De Prematuros

**Autores:** MARGARETH GURGEL DE CASTRO SILVA (EPM-UNIFESP), MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS (EPM-UNIFESP), ALESSANDRA MAIA FURTADO FIGUEIREDO (MEAC), LETÍCIA HELENA MENDES FERREIRA (MEAC), RUTH GUINSBURG (EPM-UNIFESP)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - O leite materno (LM) apresenta impacto positivo no neurodesenvolvimento de prematuros (PT), mas o seu impacto no neurocomportamento não é bem conhecido. O neurocomportamento de PT na idade gestacional corrigida (IGC) de termo está associado ao neurodesenvolvimento na infância. [OBJETIVOS] - Avaliar o efeito do LM no neurocomportamento de PT na IGC de termo. [METODOLOGIA] - Coorte de PT com idade gestacional (IG) <32 semanas internados até IGC de termo, excluídos portadores de anomalias congênitas. Verificou-se o volume de dietas de leite materno (cru/pasteurizado) e o nº de dietas em seio materno do nascimento até a avaliação neurocomportamental. O neurocomportamento foi avaliado de modo cego em relação à nutrição do PT pela escala Neonatal Neurobehavior Network Scale (NNNS). Aplicou-se a regressão linear para avaliar as variáveis relativas à dieta associadas às 13 variáveis da NNNS, ajustada para IG, pequeno para a IG (PIG), dias em Unidade Canguru, IGC e restrição de crescimento extrauterino (RCEU). [RESULTADOS] - Foram avaliados 51 PT (57% feminino, IG 29±3 semanas, peso ao nascer 1210±412g, 10% PIG). O neurocomportamento foi avaliado com 69±29 dias de vida, IGC 38±2 semanas, peso de 2187±492g, 57% com RCEU. Dos 51 PT, 28 (55%) foram para a Unidade Canguru, com permanência de 23±16 dias, 42 (82%) receberam LM cru [mediana 478 mL (P25-P75: 42-1345)], 51 (100%) receberam LM pasteurizado [3629 mL (2231-5228)], e 40 (78%) receberam Fórmula Láctea [3410 mL (85-7368)]. O número (mediana, P25-P75) de dietas de LM cru foi 32 (3-77), LM pasteurizado 187 (136-378), Fórmula 141 (18-243) e seio materno 0 (0-37). Controlado para variáveis de confusão: Cada 1000 mL a mais de LM associou-se ao aumento de 0,082 (IC95% 0,006 a 0,157) pontos no escore de Qualidade dos Movimentos e à redução de -0,044 (IC95% -0,068 a -0,019) no escore de Hipertonia. Cada 10 mamadas a mais em seio materno associou-se ao aumento de 0,071 (IC95% 0,018 a 0,123) pontos no escore de Qualidade dos Movimentos, e à redução de -0,005 (IC95% -0,010 a -0,001) no escore de sinais de estresse. [CONCLUSÃO] - O leite materno e a alimentação ao seio materno em prematuros <32 semanas durante a internação associam a melhores escores neurocomportamentais na idade de termo. A melhor qualidade de movimentos, a redução da hipertonia e a maior habilidade de neuroregulação podem se associar a um melhor neurodesenvolvimento na infância.